

1º dia útil de ciclovia

CLAYTON DE SOUZA/ESTADÃO



Lado a lado. Poucos reclamaram da presença maior de bicicletas no espaço público

A PÉ E DE BIKE, BOM CONVÍVIO NA AV. PAULISTA

Primeira segunda-feira com faixa exclusiva tem elogios de entregadores e poucos incidentes

Rafael Italicini

Entregadores de comida, de água e outros trabalhadores que antes pedalavam entre os carros da Avenida Paulista foram os que mais usaram os 2,7 km da nova ciclovia, ontem. Nas horas de maior movimento, pedestres e ciclistas tiveram convivência harmoniosa. Poucos que caminhavam pelas calçadas da avenida reclamaram da presença maior de bicicletas.

Foi o caso da aposentada

Leonor Vidal, de 76 anos, que andava pela pista exclusiva para bikes, fora das ilhas de proteção para pedestres. “Essa bicicleta quase me atropelou, veio muito rápido”, disse. Pouco depois, assumiu que estava errada. “Na verdade, eu não deveria nem caminhar por aqui. Estava distraída e só percebi que estava no caminho das bicicletas quando uma delas quase me derrubou.”

O que aconteceu com Leonor foi uma exceção. Os pedestres que passam pela avenida diariamente já estavam se preparando para o início da operação da

ciclovia. E os ciclistas que passam pela via em dias úteis – com um perfil diferente dos que estiveram na avenida anteontem, durante a inauguração – se sentiram mais seguros.

O chapeiro Francisco Araújo, de 37 anos, pedala pela Paulista há 12 anos. Morador da Liberdade, na região central, ele usa a bicicleta diariamente para chegar à lanchonete onde trabalha, no Largo da Batata, em Pinheiros, zona oeste. “Agora, ficou mais protegido e seguro.”

O entregador Augusto Zorrello, de 24 anos, também aprovou a ciclovia recém-inaugurada. “O que fizeram na Paulista vai humanizar o trânsito”, afirmou.



NA WEB

Portal. Vídeo mostra 1º dia da ciclovia; assista

estadao.com.br/e/ciclopaulista